

Cadastrros Estatísticos de Empresas construídos a partir de Registros Administrativos

Maria Luiza B. Zacharias - IBGE, Brasil

Segunda Reunião da Conferência de Estatística das Américas da
Comissão Econômica para América Latina e o Caribe

Santiago, Chile, 18 a 20 de Junho de 2003

APRESENTAÇÃO

- **PARTE 1 - OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO** - Evidenciar o papel do Cadastro de Empresas na organização de sistemas de estatísticas de empresas
- **PARTE 2 - USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS** - Ressaltar a importância da articulação com registros administrativos na construção e manutenção do cadastro estatístico de empresas;
- **PARTE 3 - EXPERIÊNCIA BRASILEIRA**

OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

- Cadastro de Empresas para fins estatísticos – instrumento fundamental na construção de um sistema integrado de informações estatísticas:
 - Universo das unidades produtivas do país;
 - Apoio ao processo de produção e crítica das pesquisas;
 - Base para desenho e seleção de amostras;
 - Demografia de empresas;
 - Identificação do parque produtivo por porte, atividade e localização;
 - Evita duplicação de informantes em pesquisas.

OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

- Redução de custos dos levantamentos pela realização de amostras, em função do peso diferenciado das empresas na economia:
 - Grande quantidade de pequenas empresas;
 - Poucas empresas de grande porte, mas com peso expressivo;

OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

- Características desejáveis do Cadastro Estatístico
 - Cobertura e abrangência;
 - Unidade adequada ao levantamento estatístico;
 - Número único de identificação do informante;
 - Qualidade dos dados – precisão, atualidade, facilidade de acesso, regras e procedimentos de atualização.

OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

➤ Qualidade

- Variáveis de estratificação das amostras – tamanho, classificação de atividades, localização geográfica;
- Ponto forte – qualidade do código de atividade econômica superior a dos registros administrativos;
- Meta – padronização nacional da classificação de atividades utilizada pelo sistema estatístico e registros administrativos:
 - Ampliação da capacidade de articulação entre fontes;
 - Aumento da qualidade do sistema de informações.

OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

➤ Atualidade

- Atualização pelo menos anual;
- Nascimentos, mortes e mudanças de endereço e tamanho;
- Disponibilidade em tempo hábil para seleção de amostras.

OBJETIVOS E USOS DO CADASTRO

➤ Outros usos:

- Estrutura e demografia empresarial;
- Fornecimento de informações complementares, a partir da articulação com outras fontes ou registros administrativos;
- Atendimento a demandas específicas: fornecimento de listas de empresas x sigilo
- Base de dados para fornecimento de estatísticas sobre atividade econômica.

USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Registro Administrativo:
 - Resultante de necessidades fiscais, tributárias ou administrativas;
 - Para uso estatístico, requer avaliação prévia da base conceitual, classificatória e referência temporal.

USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

➤ Vantagens:

- Redução do custo de produção de pesquisas;
- Redução da carga de preenchimento de questionários para as empresas;
- Produção de estatísticas com maior frequência;
- Cobertura (quase) completa da população;
- Não introduzem erros amostrais e outros inerentes ao processo de pesquisa;
- Menor volume de não-resposta;
- Maior detalhamento geográfico.

USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

➤ Problemas:

- Correspondência entre unidade administrativa e estatística – necessidade de *profiling*;
- Diferenças de conceitos, definições e sistemas de classificação;
- Disponibilidade dos dados em tempo hábil;
- Sujeitos a mudanças políticas;
- Utilização de múltiplas fontes:
 - Ranking de prioridade;
 - Capacidade do Instituto de Estatística em influenciar na gestão do registro administrativo.

USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Uso estatístico mais freqüente dos registros administrativos é na criação de cadastros estatísticos de empresas;

- Gestão de cadastros:
 - Tarefa complexa, de implementação gradual;
 - Desafio de atualização em função da velocidade das mudanças nos negócios;
 - Altas taxas de mortalidade e natalidade das pequenas;
 - Transformações estruturais nas grandes – fusões, incorporações, troca de ramo, etc...

USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Necessidade de sistemática atualização dos cadastros é facilitada pelo uso de registros administrativos, garantindo-se:
 - Acesso regular;
 - Qualidade mínima em variáveis-chave;
 - Conhecimento dos processos de levantamento e crítica;
 - Conhecimento do grau de cobertura;
 - Critérios para identificação de nascimentos e mortes.

USOS ESTATÍSTICOS DOS REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Requisitos adicionais desejáveis:
 - Ajuste da unidade administrativa para estatística – *profiling*;
 - Padronização do sistema de classificação de atividades:
 - Conversão gera perda de qualidade;
 - Necessário sensibilizar registros administrativos para adoção de tabela única.
 - Forma de atribuição do código de atividade.
 - Existência de código único de identificação;

ACESSO A REGISTROS ADMINISTRATIVOS

- Legislação – direito automático de acesso;
- Acordo ou contrato formal:
 - Direitos e responsabilidades das partes;
 - Restrições de sigilo;
 - Frequência;
 - Formato;
- Bom relacionamento:
 - Contatos regulares;
 - Conhecimento dos sistemas e processos;
 - Troca de informações sobre qualidade dos dados.

EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Reformulação do modelo de organização das pesquisas econômicas do IBGE;
- Modelo anterior: Censos econômicos quinquenais que serviam como base para pesquisas subsequentes;
- Censo Econômico 1985 gerou primeira base cadastral através do levantamento do número legal de identificação das empresas.
- Este cadastro foi usado como base para seleção de amostras, complementadas por registros administrativos, de forma descentralizada e não sistematizada.

EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Em 1994, novo modelo baseado no Cadastro como elemento central, do qual são extraídas amostras das pesquisas anuais;
- Maior integração com órgãos responsáveis pelos Registros Administrativos;
- Em 1995, adoção por todo o Sistema Estatístico e pelos Registros Administrativos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE;
- Em 1995, realização de ampla pesquisa amostral para atualização do código CNAE.

EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Em 1996, implantação do novo modelo:
 - Pesquisas de indústria e comércio (1996), serviços (1998) e construção (2002);
 - Cadastro atualizado pelas pesquisas e por registro administrativo de maior cobertura (RAIS);
 - Consolidação da integração cadastro e pesquisas:
 - Cadastro fornece bases para seleção de amostras;
 - Pesquisas alimentam o Cadastro.
 - Adoção da unidade local como unidade estatística – mesma unidade utilizada pelo registro administrativo;

EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Fatores que facilitaram a implantação do novo modelo:
 - Adoção da tabela única da classificação de atividades;
 - Parceria com Ministério do Trabalho / RAIS;
 - Existência de número único de identificação;
 - Unidade básica estatística idêntica à administrativa.

EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Outras aplicações do Cadastro de Empresas IBGE:
 - Publicação de Estatísticas do Cadastro Central de Empresas;
 - Estudos sobre dinâmica demográfica de empresas;
 - Instrumento de referência para:
 - Geração de listas de unidades para pesquisas do IBGE em outras áreas e de outros órgãos estatísticos regionais;
 - Fornecimento código de atividade econômica

EXPERIÊNCIA BRASILEIRA - IBGE

- Ações do IBGE na articulação do sistema de informações:
 - Gestão da Classificação Nacional de Atividades Econômicas:
 - Central de dúvidas;
 - Instrumentos de apoio para atribuição do código de atividade;
 - Treinamento de técnicos responsáveis por codificação em órgãos da administração pública;
 - Encontro Anual de Gestores de Cadastros Nacionais de Pessoas Jurídicas

CONCLUSÃO

- Cadastros são peças-chave na construção de sistemas integrados de informações estatísticas;
- Tarefa de construção e manutenção pode ser facilitada pelo uso de Registros Administrativos;
- Atenção com dependência excessiva dos Registros Administrativos para não comprometer os programas estatísticos;
- Buscar garantias via:
 - Legislação;
 - Política de cooperação.

Empresas e Pessoal Ocupado - 2001

ATIVIDADE	EMPRESAS	PESSOAL OCUPADO
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal	30.468	408.356
Pesca	1.716	11.017
Indústrias Extrativas	12.967	120.051
Indústrias de Transformação	450.008	6.025.815
Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água	1.702	227.128
Construção	124.234	1.279.829
Comércio	2.318.666	7.401.662
Alojamento e Alimentação	330.191	1.256.526
Transporte, Armazenagem e Comunicações	157.299	1.675.037
Intermediação Financeira	68.200	685.189
Atividades Imobiliárias, Aluguéis e Serviços prestados às empresas	625.497	3.528.602
Administração Pública	13.019	6.190.480
Educação	86.544	1.178.862
Saúde e Serviços Sociais	100.345	1.140.697
Outros Serviços Coletivos, Sociais e Pessoais	358.280	1.276.942
Total	4.679.136	32.406.193